



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DAS ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS

RUA DOS SAPATEIROS 115, 2.º ESQ.º 1100-577 LISBOA • TELEFAX 213470693
RUA BRITO CAPELO 307, SALA23 4450-073 MATOSINHOS
TELEFONES LISBOA • 213427787 • 213427530 • MATOSINHOS • 229370493 • AVEIRO - 234364951
E-MAIL • LISBOA sindicato@amuralha.net • sntajp@sapo.pt • LEIXÕES sntajp.leixoes@amuralha.net
JORNAL A MURALHA • <http://www.amuralha.net>

AOS TRABALHADORES DA APL, SA

COMUNICADO 411

Como é do conhecimento geral o Governo comunicou finalmente a intenção do destino que pretende para o Porto de Lisboa.

Trata-se de um conjunto de medidas certamente discutíveis para a sobrevivência deste grande Porto, por diversas vezes tão mal tratado chegando até à proclamação da sentença por parte de entidades e personalidades defendendo que a solução era o seu desaparecimento em proveito de outros Portos e de outros interesses, nomeadamente interesses especulativos que nada tinham a ver com o interesse do Porto de Lisboa propriamente dito.

A discussão relativamente ao Porto de Lisboa remonta já a algumas décadas!

Mas discutir alternativas na procura do melhor cenário para o desenvolvimento do Porto não é a mesma coisa que pretender acabar com ele como muitos pretendiam e infelizmente, ainda pretendem!

Todos nos lembramos de haver altos responsáveis a defender o Porto de Lisboa com o fecho da golada.

Fazer o Porto na Trafaria ou, por exemplo em Algés!

Tanto num caso como noutro, não era posto em causa o Porto de Lisboa, mas sim a vontade em o desenvolver.

Naturalmente com visões diferentes, mas todas elas convergentes na defesa do Porto!

A verdade é que nunca nenhum Governo tomou em definitivo uma posição, pelo que as dúvidas quanto ao seu futuro iam ganhando ainda mais consistência!

O atual Governo veio finalmente anunciar a sua posição quanto ao futuro do Porto de Lisboa.

Quanto a nós ainda bem. E dizemos ainda bem porque ficamos felizmente a saber que o Porto de Lisboa não vai fechar portas, pelo contrário tem futuro!

Dos vários cenários que ao longo de algumas décadas têm vindo a ser discutidas, o Governo optou pela margem sul, talvez por ser o único local que dá garantias da existência de fundos capazes de receber navios da nova geração que na margem norte não será possível.

Faltam obviamente as indispensáveis acessibilidades, cujos custos serão certamente elevados.

Mas não temos dúvidas de que os custos de perder o porto de Lisboa seriam sempre maiores e de todo irrecuperáveis.

No fim de contas o que está na verdade em causa é a manutenção do Porto e o seu desenvolvimento.

Face a tudo isto, esta Direção Sindical não pode ficar indiferente, apoiando desde já este conjunto de intenções como de resto já o fez no passado.

Para nós seria crime acabar com o Porto de Lisboa, que como todos sabemos é, não só o maior Porto como também aquele que reúne melhores condições naturais, incluindo a sua barra marítima.

É também a região de maior consumo!

È também o Porto que emprega mais trabalhadores!

Não percebemos as razões que levam forças político-partidárias a estarem contra esta solução.

Mas ainda compreendemos menos quando defendem o fim dos contentores no Porto de Lisboa e a sua transferência para o Porto de Sines!

O Porto de Sines, é na verdade um grande Porto até pelas suas condições próprias, daí os investimentos que têm vindo a ser feitos.

Por isso, pode e deve continuar a desenvolver-se, mas sem necessidade de o fazer à custa do Porto de Lisboa.

A nós não nos interessa quem vai ou não investir, interessa-nos isso sim é a certeza de que o investimento vai viabilizar o Porto.

Defendemos certamente que o negócio seja transparente e as regras a definir sejam claras e sérias, no sentido de defender os interesses de quem investe mas também os do Estado.

Não pode acontecer, é na verdade, o que aconteceu com as PPP de triste memória, onde o Estado assume as despesas e as empresas, os lucros!

Já quanto ao facto do regime de exploração não podemos esquecer que os atuais terminais estão todos concessionados!

Por isso, aqui também não constitui razão ou pretexto para defender o fim do Porto de Lisboa em benefício do Porto de Sines ou qualquer outro!

Consequentemente, não poderíamos deixar de apoiar e defender a posição que sobre o Porto de Lisboa foi tomada pelo Sr. Ministro da Economia em nome do Governo.

De resto, esta nossa posição na defesa do Porto de Lisboa sempre foi afirmada e reafirmada, pena é que se tenha perdido tanto tempo e gasto tantos recursos noutros Portos com o objetivo de por em causa a sustentabilidade do Porto de Lisboa.

Por tudo isto, desafiamos os trabalhadores, não apenas os da APL, mas todos os que trabalham no Porto de Lisboa a defender ao seus postos de trabalho, assumindo uma posição clara na defesa do Porto de Lisboa e não outras defendidas por quem afinal o que quer é o seu fim, preocupados apenas com interesses marginais aos do próprio Porto e consequentemente aos de quem nele trabalha.

Esta é pois a posição que consideramos de todo coerente e que melhor pode acautelar os interesses de quem trabalha no Porto de Lisboa como até da população desta imensa região.

Lisboa, 11.03.2013

A DIREÇÃO

